

R\$ 1,5 bilhões (58,13%), incorporando tanto as atividades da administração pública, incluído poder municipal, estadual e federal, quanto atividades de segmentos da iniciativa privada.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Xingu
Produto Interno Bruto 2012			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	2.671.346
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	540.875
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	20,25%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	373.517
% VA Indústria	22,10%	33,70%	13,98%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	1.552.769
% VA Serviços	58,20%	49,60%	58,13%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	204.184
% Impostos	15,2%	10,20%	7,64%
Balança Comercial 2014			
Exportação - US\$ (FOB)	225.100.884.831	15.852.091.025	9.838.842
Importação - US\$ (FOB)	229.137.074.222	1.111.198.246	1.355.014
Saldo - US\$ (FOB)	-4.036.189.391	14.740.892.779	8.483.828

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O segundo maior valor adicionado do PIB, entre os setores, foi o da Agropecuária com geração de R\$ 540,875 milhões (20,25%), com destaque para as atividades de pecuária bovina, que responde por 13% do efetivo bovino do estado e fruticultura, com o plantio do cacau e da banana,

No modal aeroviário, a infraestrutura existente é constituída de um aeroporto de porte médio, localizado no Município de Altamira, que atende vôos domésticos, com significativa movimentação de carga e passageiros. Além deste equipamento a região conta, ainda, com um aeródromo público de pequeno porte situado no Município de Placas.

No que diz respeito à infraestrutura fluvial, a RI Xingu o não faz parte das principais zonas de tráfego do Estado do Pará, embora tenha destaque na região os fluxos intra e intermunicipais, notadamente nos seguintes rios: Xingu, Iriri, Curuá, Pacajá e Amazonas.

Ainda no modal hidroviário a RI dispõe do Porto de Altamira, localizado na margem esquerda do rio Xingu, entretanto, devido à limitação do calado deste rio, o porto opera apenas com embarcações de pequeno porte, com predominância na movimentação e armazenamento dos derivados de petróleo (diesel, gasolina e querosene), tendo em vista que na sua área de entorno se encontram as instalações da Petrobrás. Além disso, o porto é o principal equipamento para o abastecimento do mercado consumidor da região, e, atualmente serve de apoio às obras de construção da hidrelétrica de Belo Monte.

Na RI também são encontradas alguns equipamentos de pequeno porte do tipo terminais IP4; rampas de acesso ao rio; e, trapiches, notadamente, nos municípios de Porto de Moz, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.

No que diz respeito ao setor hidroelétrico, merece destaque o potencial da bacia hidrográfica do rio Xingu e a hidroelétrica de Belo

que juntos concentram 81% e 31% da produção paraense, respectivamente. No setor industrial, o valor adicionado é da ordem de R\$ 373,5 milhões (13,98%), ressaltando-se as atividades madeireira e construção civil, tendo essa última relevância no momento conjuntural pelo qual passa a RI, com a construção da UHE Belo Monte. Agrega-se ainda ao PIB da região a participação dos impostos (7,64%).

O setor de Serviços foi superior a 50% nos 10 municípios da RI, e sua dinâmica na economia regional é resultante, também, do desempenho dos demais setores, sobretudo da indústria, com a pujança da construção civil produzindo efeitos no comércio e na prestação de serviços locais.

Com relação ao turismo, o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-o-Pará) contemplou a RI no Polo Xingu, um dos seis que o integram. O município de Altamira foi classificado como prioritário, tendo como principais segmentos incentivados: pesca esportiva, cultura e negócios.

➤ INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O principal eixo viário nessa região é a Rodovia Transamazônica (BR-230), embora a malha rodoviária seja composta, ainda, por duas rodovias estaduais, a PA-415, que liga Altamira a Vitória do Xingu; e a PA-167, ligando Belo Monte a Senador José Porfírio. Atualmente as obras de infraestrutura rodoviária em curso na região estão voltadas, basicamente, para atender a Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Monte, com a previsão de funcionar preliminarmente com uma Potência 11.000 MW.

No que se refere aos investimentos privados, previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, a região do Xingu será contemplada com cerca de R\$ 32,150 bilhões, 19% do total previsto para o estado, destacando projetos como o da Belo Sun Mineração, com investimentos da ordem de R\$ 1,1 bilhão, para exploração de ouro em Altamira, além das obras da usina de Belo Monte, orçado pelo consórcio Norte Energia em R\$ 30 bilhões.

➤ EMPREGO

Na condição de importante indicador de progresso da sociedade, o emprego formal consolida o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. De acordo com MTE/RAIS, a RI Xingu registrou em 2013, pouco mais de 57 mil empregos formais, o que correspondeu a 5,07% dos empregos formais gerados no Pará. O setor com maior participação foi a Construção Civil (47,62%), seguido pela Administração Pública (23,31%) e do Comércio (12,12%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais estavam: Altamira (42.512 vínculos), Uruará (3.110) e Pacajá (2.100).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Xingu
------------------------------------	--------	------	-------